WWW.JORNALATOS.NET A SUA INFORMAÇÃO DIÁRIA

JORNAL ATOS

ANO 27 R$ 1,50 RMVALE, QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2021 N.º 3.738

RMVale volta à fase vermelha, após novo anúncio do Estado

Mesmo com queda de casos e internações em fevereiro, região é incluída em medida de Doria que implanta restrições mais duras

Com 75% de ocupação dos leitos intensivos de tratamento da Covid-19 em todo estado, o governador Joao Doria (PSDB) decidiu, nesta quarta-feira (3), colocar todos os municípios na fase vermelha do Plano São Paulo contra a Covid-19. A preocupação, de acordo com o governo tucano, é o colapso do sistema estadual de saúde. Na região, população e prefeitos já questionam a medida, após a RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) registrar quedas dos índices da pandemia nas últimas semanas. De acordo com Doria, mais de 7,4 mil pessoas estão em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Sem as medidas de restrição, o risco de colapso se tornaria ainda mais próximo.

Pág. 2

Foto: Reprodução GESP

O governador João Doria anuncia fase mais restritiva em todo o estado; prefeitos já questionam decisão

Cidades da RMVale aderem a consórcio para compra de vacinas contra Covid-19

Pág. 2

Silveiras busca parceria com Sebrae para avançar em projetos do Turismo

Da Redação
Silveiras

A Prefeitura de Silveiras firmou um termo de interesse junto ao Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) para a realização de cursos de capacitação de Turismo. Além de criar uma opção de geração de renda aos empreendedores, a medida tenta contribuir para avanços no setor turístico, com incentivo ao desenvolvimento profissional.

Contando com a presença do prefeito Guilherme Carvalho (PSDB), a reunião de celebração do documento foi realizada na última quinta-feira (25), na sede do Cras (Centro de Referência de Assistência Social) de Silveiras. Além da primeira-dama e presidente do Fundo Social da Solidariedade, Lourdes Novaes, o encontro teve as participações do secretário de Turismo Leandro Meirinho, e de representantes da diretoria regional do Sebrae e do Comtur (Conselho Municipal de Turismo).

Carvalho solicitou que a cidade seja contemplada pelo Sebrae com a oferta do curso de Planejamento Estratégico Turístico. Após a assinatura do termo, em que o Município se compromete a garantir a estrutura adequada para as realizações das aulas e treinamentos, a Prefeitura aguarda a decisão técnica do órgão.

A expectativa da atual gestão municipal é que, devido os transtornos no cronograma gerado pela pandemia, uma definição seja anunciada pelo órgão em abril. "Estamos fazendo o possível para tentar viabilizar a vinda desta ação que certamente ajudaria muito nossa população. O Sebrae tem uma equipe excepcional e que contribuiria muito com os empreendedores da nossa cidade e demais moradores que buscam uma fonte de renda", destacou o prefeito.

Carvalho ressaltou ainda outras melhorias que deverão ocorrer caso o Sebrae passe a atuar na cidade. "Silveiras tem muito potencial para se desenvolver no setor turístico, pois possuí atrativos naturais, gastronômicos e artísticos como o artesanato, e tendo mais moradores especializados nesta área, ela deverá se desenvolver muito. Continuaremos em contato com o Sebrae para que possamos conseguir esta melhoria e pleitear a vinda de outros cursos".

Prefeitura de Lorena tenta retomada da Atividade Delegada

Município inicia tratativas com a Polícia Militar para reforço na segurança; convênio anterior foi encerrado há um ano

Da Redação
Lorena

Historicamente uma das cidades mais violentas da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte), Lorena solicitou à Polícia Militar, na última segunda-feira (1), a retomada da Atividade Delegada. A medida tenta ampliar a estrutura do município, que além das ações da Polícia Militar, conta com uma Guarda Civil armada.

Conhecida como "bico oficial", a Atividade Delegada permite que policiais militares, de folga, sejam contratados pelas prefeituras para atuarem em ações de combate à criminalidade e de fiscalização ao cumprimento de leis.

Tentando garantir a Lorena o retorno do programa, que teve seu contrato revogado em março do ano passado, o prefeito Sylvio Ballerini (PSDB) se reuniu na última segunda-feira com os representantes do 23º BPMI (Batalhão da Polícia Militar do Interior), como o major Sérgio Israel dos Santos, o capitão Gustavo Ferreira e o cabo Alexander Ribeiro. Além do vice-prefeito, Humberto Ballerini, o encontro contou com as presenças do secretário de Segurança, Alfredo Pereira, e do diretor de Segurança, Filipe Medeiros.

O secretário de Segurança viu o saldo da reunião como positivo, simbolizando o 'pontapé inicial' nas tratativas em busca da celebração de um acordo com a PM. "Realizaremos todos os esforços necessários para que cidade volte a contar, o mais rápido possível, com a Atividade Delegada. Já que o convênio foi revogado na gestão anterior, teremos que fazer um novo contrato. A PM já se prontificou em colaborar conosco no andamento destes procedimentos legais".

Pereira ressaltou que a retomada da Atividade Delegada contribuiria também na atuação da GCM (Guarda Civil Municipal) na segurança de prédios e espaços públicos. "Este convênio seria fundamental, já que a GCM enfrenta uma grande defasagem de servidores operacionais. Então essa medida amenizaria esta situação, já que com mais PM's na rua, além do combate ao crime em geral, teremos uma equipe maior para atuar na fiscalização das leis municipais e segurança dos patrimônios públicos".

A secretaria de Finanças realiza estudo de viabilidade para que seja definido, de acordo com o orçamento municipal, o número de policiais que poderiam ser contratados. A expectativa é que o número varie de 4 a 6 profissionais.

Após a conclusão dos procedimentos burocráticos iniciais, uma nova reunião entre o Executivo e a PM será agendada.

Histórico – Em 2018, um estudo publicado pelo 'Instituto Sou da Paz' apontou Lorena como a cidade mais violenta do estado. O ranking elaborado pela entidade analisou casos de homicídio, estupro e crime patrimonial dos 138 municípios paulistas, em 2017.

Na avaliação, a cidade, que na época possuía 87 mil habitantes, atingiu 54,4 pontos no 'Índice de Exposição a Crimes Violentos'. Na ocasião, o município obteve uma taxa de 31,8 de mortes violentas por grupo de cem mil habitantes.

Em 2019, um levantamento da Prefeitura revelou que a cidade teve em 2001 um dos anos mais sangrentos de sua história, quando 33 assassinatos ocorreram. Em contrapartida, no comparativo entre 2019 e 2018, o número de vítimas caiu de 30 para 17, representando uma redução de 43%.

Segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública), Lorena teve no ano passado 22 moradores assassinados, atingindo um aumento de 29% em comparação a 2019.

Já em 2021, as estatísticas estaduais, que apresentam apenas os casos de janeiro, informam que a cidade contabiliza apenas um homicídio doloso (quando existe a intenção de matar) neste ano.

Foto: Reprodução PML

Representantes da Prefeitura de Lorena, durante apresentação de proposta para retomar Atividade Delegada

Com queda de números na RMVale, João Doria coloca todo estado em fase vermelha

Apesar de queda de casos e internações, região é incluída em medida que implanta restrições mais duras

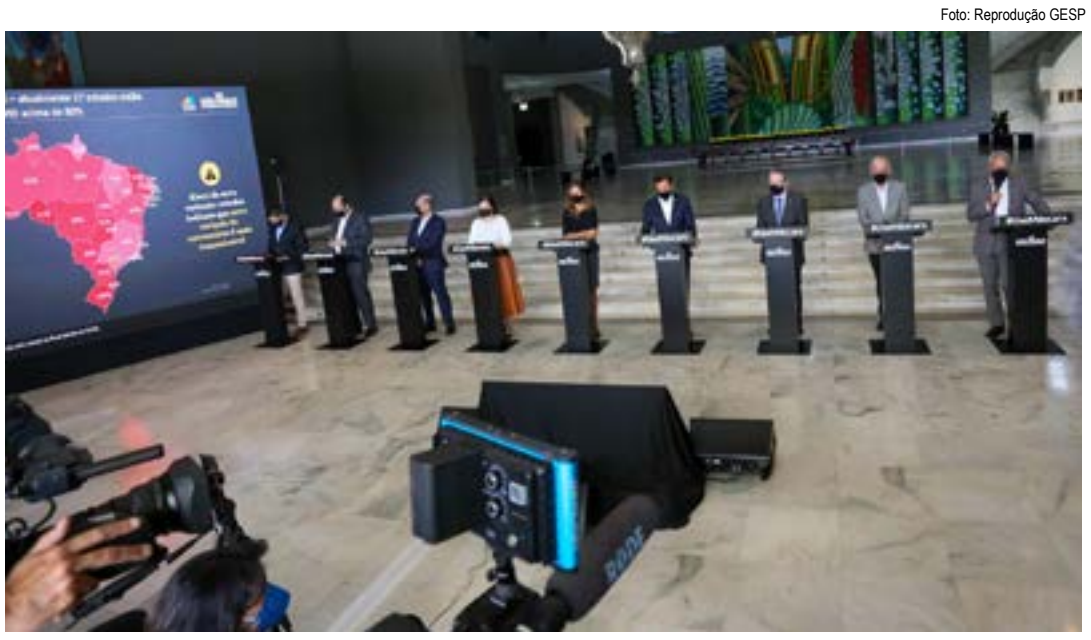
Bruna Silva
RMVale

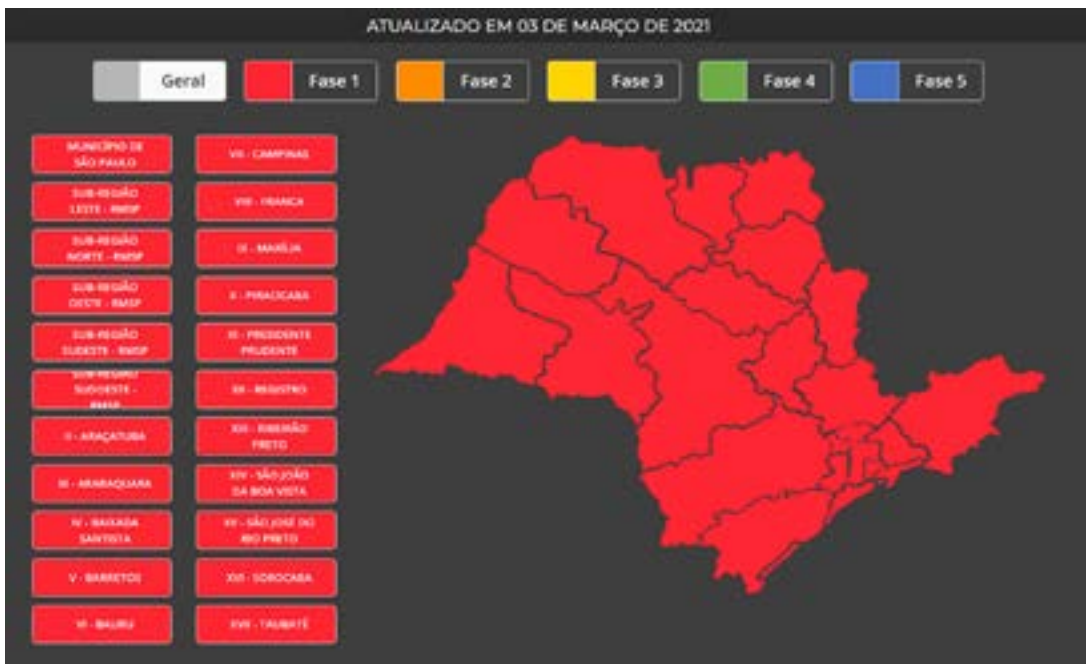
Com 75% de ocupação dos leitos intensivos de tratamento da Covid-19 em todo estado, o governador Joao Doria (PSDB) decidiu, nesta quarta-feira (3), colocar todos os municípios na fase vermelha do Plano São Paulo contra a Covid-19. A preocupação, de acordo com o governo tucano, é o colapso do sistema estadual de saúde. Na região, população e prefeitos já questionam a medida, após a RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) registrar quedas dos índices da pandemia nas últimas semanas.

De acordo com Doria, mais de 7,4 mil pessoas estão em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Sem as medidas de restrição, o risco de colapso se tornaria ainda mais próximo. "Estamos em São Paulo e no Brasil à beira de um colapso na saúde, isso exige medidas urgentes e coletivas", afirmou o governador. "São 14 dias de fase vermelha, vamos enfrentar as duas piores semanas da pandemia no Brasil desde março do ano passado", acrescentou Doria.

A medida passa a valer a partir do próximo sábado (6) e vigorará até o dia 19 de março. A ideia é que, com o cronograma apontando para o início da medida somente no fim de semana, os comerciantes de produtos e serviços possam fazer um planejamento das próximas semanas.

Foto: Reprodução GESP





O governador João Doria anuncia fase mais restritiva em todo o estado; prefeitos já questionam decisão

Além da fase vermelha, o Estado estabeleceu o toque de restrição, que entra em vigor a partir das 20h em todas as regiões paulistas. A ação é uma recomendação para circulação restrita em vias públicas e fiscalização ampliada até as 5h.

Segundo o sistema de monitoramento da evolução da doença criado pela USP (Universidade de São Paulo) e Unesp (Universidade do Estado de São Paulo), houve elevação de 39% de internações intensivas, na última terça-feira. As hospitalizações em leitos intensivos chegaram a 155, enquanto no dia anterior havia registrado 111. Os responsáveis pelo Centro de Contingência do Estado enfatizaram que o aumento à taxa de internações se deve à faixa etária mais jovem, que centraliza mais cuidados intensivos e são mais resistentes à doença, prolongando o período de ocupação das estruturas de hospitais. A expectativa é que com a retomada da fase vermelha, o nível de contaminação caia e possibilite o alívio do sistema de saúde.

Medidas como distanciamento social, higienização constante das mãos, teletrabalho e evitar aglomerações voltaram a ser incentivadas pelas autoridades. Com o retorno à fase vermelha, ficam permitidas atividades essenciais como supermercados, serviços de segurança pública e privada, meios de comunicação, construção civil e indústrias, hotéis, lotéricas, lavanderias, oficinas mecânicas e cadeia de abastecimento e logística, além serviços ligados à saúde, segurança pública, construção civil, farmácias, mercados, padarias, lojas de conveniência, feiras livres, bancas de jornal, postos de combustíveis, lavanderias, hotelaria e transporte público ou por aplicativo.

Já os comércios e serviços não essenciais só podem atender em sistema drive-thru (retirada na porta) e pedidos por telefone ou internet. Academias, salões de beleza, restaurantes, cinemas, teatros, shoppings, lojas de rua, concessionárias, escritórios e parques deverão ficar totalmente fechados ao público.

Em texto, o Estado destacou que as prefeituras também podem impor medidas ainda mais restritivas que as divulgadas por Doria, mas não têm liberação para decretos mais brandos. "... qualquer medida local que abrande as restrições definidas pelo Estado será alvo de notificação administrativa por parte da secretaria de Desenvolvimento Regional. As advertências serão informadas ao Ministério Público para possíveis sanções judiciais que garantam o cumprimento estrito das normas do Plano SP".

Na região – Nas últimas três semanas de fevereiros, os dados referentes à pandemia mostravam queda na RMVale. A redução, no último levantamento do mês, era de 20,7%.

"Vejo isso como uma punição. Nós temos o Plano São Paulo, funcionando por fases, em que regiões com índices menores, migram para fases mais brandas. Mas agora, quando nós iríamos migrar para a fase amarela, o governo nos coloca na 'vala comum' e coloca todos na fase vermelha. Não concordo com essa posição, porque todos nós tivemos um trabalho feito por prefeitos, comerciantes, sociedade, atuando muito forte para que conseguíssemos derrubar estes números, somos colocamos na mesma 'vala' que outras regiões, que não o fizeram", criticou o prefeito de Guaratinguetá, Marcus Soliva (PSC). "Está errado. Ele (Estado) mudou a regra do jogo no final, o Vale do Paraíba cumpriu o seu papel. Guaratinguetá tem os números controlados, por isso estamos vendo isso como uma punição", completou.

Cidades da RMVale aderem a consórcio para compra de vacinas contra o novo coronavírus

Guará, Pinda, Cruzeiro e Caraguá estão entre prefeituras que fazem parte de grupo nacional; iniciativa da Frente Nacional de Prefeitos tenta agilizar aquisição de imunizantes contra Covid-19

Marcelo Augusto dos Santos
RMVale

Em meio ao pior momento da pandemia do novo coronavírus, a FNP (Frente Nacional de Prefeitos) está montando um consórcio de municípios para compra de vacinas contra a Covid-19. A iniciativa foi lançada na última segunda-feira (1) em uma reunião que contou com cerca de 300 prefeitos. Da RMVale, (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) dez cidades já haviam garantido participação até esta quinta-feira (3).

A FNP reúne as 412 cidades com mais de oitenta mil habitantes, o que não impede outros municípios de aderirem ao consórcio público para aquisição de vacinas. O prazo para manifestação de interesse termina na sexta-feira (5). Para garantir a vaga, a Prefeitura deve acessar o cadastro disponível no site fnp.org.br.

Os municípios não terão nenhum custo para a adesão ao consórcio, mas de acordo com FNP, os recursos para compra de vacinas poderão ser disponibilizados de três formas: por meio dos municípios consorciados, de aporte de recursos federais e de eventuais doações nacionais e internacionais.

A RMVale é composta por 39 municípios e sete deles (São José dos Campos, Jacareí, Caraguatatuba, Guaratinguetá, Cruzeiro e Paraibuna) aderiram ao movimento. Os outros 32 ainda não se manifestaram sobre o assunto.

Em entrevista ao programa **Atos no Rádio**, o prefeito de Guaratinguetá, Marcus Soliva (PSC), contou que a iniciativa visa ter o acesso mais rápido aos imunizantes. "Somos 220 milhões de habitantes no Brasil e precisamos de 440 milhões de doses, então não são 50 milhões de doses que vão resolver. Nós precisamos vacinar toda a população e para isso é necessário que os municípios também atuem em busca de vacinas", salientou.

Foto: Reprodução

Vacinação na região; cidades aderem a proposta do FNP por vacinas

O secretário-executivo da FNP, Gilberto Perre, esclareceu que a intenção não é competir com o Ministério da Saúde na compra de vacinas, mas de "somar esforços". "Os desafios são grandes, mas a proposta não é contrapor o governo em relação às vacinas que já estão em contratação, é somar esforços com as que têm potencial. Essa pandemia pode se transformar em endemia e os municípios precisam estar preparados para alcançar resultados positivos com a vacinação".

Até o momento, dez vacinas estão aprovadas e disponibilizadas. No Brasil, contam com aval da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para aplicações apenas a Coronavac e a vacina de Oxford/AstraZeneca. O governo federal anunciou, na última semana, a compra de doses da vacina Covaxin, desenvolvida pelo laboratório indiano Bharat/Biotech, que ainda não tem liberação do órgão nacional. O governo de Jair Bolsonaro (sem partido) também avalia a compra de vacinas contra a Covid-19 dos laboratórios Pfizer e Janssen, como anunciou o Ministério da Saúde nesta quarta-feira (3).

Vacinação – O governador João Doria (PSDB) afirmou, durante a reunião com os prefeitos do estado de São Paulo, na última terça-feira, que fará a compra de mais sessenta milhões de doses de vacinas.

Segundo o governador, serão adquiridas vinte milhões de unidades da vacina russa Spunik V e mais vinte milhões de unidades da vacina da Pfizer. Também serão compradas outras vinte milhões doses da vacina Coronavac, fabricada pelo instituto Butantan, em São Paulo, com insumos provenientes do laboratório Sinovac, da China.

Expediente

Jornal Atos
CNPJ 00.159.914/0001-08
Registro Civil: Cartório de Registros e Anexos - Guaratinguetá nº 9 - Fl 25 - Lv B-1
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 27 Prot. Of. A-1, Lv. B-1, Fl. 29
www.jornalatos.net / e-mail.: atosdiario@gmail.com

EDITOR: EDER BILLOTA
Escritório Adm.: R. Mal. Deodoro de Fonseca, 173 - CEP.: 12401-010
Tel.: (12)3522-9571- Pindamonhangaba
Escritório Logística.: R.Dr. Castro Santos, 83 CEP.: 12505-010/ Tel. (12) 3133-3257 Guaratinguetá
Central de Redação e Gráfica: Estrada Santa Teresinha, 301 - CEP.: 12.608-100 - Lorena-SP
Tels.: (12) 3301-5005/3152-2148

Representante em São Paulo-SP: Revesp Representações - Tel.: (11) 5051-4611
Circulação: Aparecida - Cachoeira Paulista - Canas - Cruzeiro - Cunha
Guaratinguetá - Lorena - Pindamonhangaba - Potim - Roseira e Cidade do Vale Histórico

IMPRESSÃO: BILLOTA JORNAIS LTDA - ME
CNPJ: 06.304.064/0001-62 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 420.128.993-114
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 26 Prot. Of. A-1 Lv. B-1, Fl.

Importância da reutilização da água no dia a dia das famílias

Águas Piquete orienta população sobre ações sustentáveis

Da Redação
Piquete

A água potável é um recurso natural finito, sendo essencial para a sociedade e para diversos processos produtivos. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU) o número de habitantes deve crescer 3 bilhões até 2050 e com esse aumento populacional a demanda por água potável para consumo tende a ser 70% maior que a atual. Esses dados alertam que, até 2030, quase metade da população mundial poderá enfrentar problemas com abastecimento.

Diante desse cenário, a Águas Piquete, empresa responsável pelo abastecimento de água no município, orienta à população quanto a importância de criar alternativas para aproveitar o uso da água.

"Adotar um estilo de vida com ações sustentáveis deve ser um compromisso de todo cidadão consciente, entre elas, está o uso correto da água, evitando o desperdício desse bem tão precioso. Fechar a torneira enquanto escova os dentes, ensaboa seu corpo ou lava uma louça já contribui muito para manutenção dos recursos hídricos", explicou o diretor da Águas Piquete, Mateus Banaco.

A Águas Piquete ressalta que existem diversas formas de reutilizar a água, algumas dicas são o reaproveitamento da água da máquina de lavar roupas para limpar o quintal e veículos, usar a vassoura no lugar da mangueira, realizar a captação da chuva em recipientes ou cisternas (tomando todos os cuidados neste armazenamento para evitar a presença do mosquito Aedes aegypti, transmissor da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela, doenças que podem gerar outras enfermidades, como Microcefalia e Guillain-Barré), para higienizar as áreas externas.

"É importante frisar também, que o reaproveitamento da água deve ser utilizado para fins externos e não é recomendado para ingestão. A Águas Piquete realiza todos as análises e tratamentos adequados para deixar a água potável e apropriada para o consumo humano", esclareceu Banaco.

Prefeitura de Cruzeiro recebe sinal verde para instalação do Poupatempo

Cidade se junta a outras oito da RMVale, que têm serviço; IPTU 2021 sem reajuste

Thales Siqueira
Cruzeiro

Foto: Reprodução PMC

Reunião do prefeito Thales Gabriel em São Paulo, para confirmação de unidade do Poupatempo em Cruzeiro

A Prefeitura de Cruzeiro confirmou, na última quarta-feira (24), a instalação de uma unidade do Poupatempo, após um encontro realizado em São Paulo entre o prefeito Thales Gabriel Fonseca (PSD) e o diretor da Prodesp (Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo), Murilo Macedo. Com a implantação, a cidade será uma das nove da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) a contar com o serviço. Outra informação de destaque aos cruzeirenses foi a decisão da Prefeitura de não incluir o índice que seria implantado após o georreferenciamento no IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) deste ano.

O órgão estadual, que oferece a emissão rápida de documentos (carteira de identidade, carteira nacional de habilitação, licenciamento de veículos e atestado de antecedentes criminais) conta atualmente com unidades em Caraguatatuba, Guaratinguetá, Jacareí, Pindamonhangaba, São José dos Campos, São Sebastião e Taubaté. No final de 2020, Piquete também foi contemplada com o Poupatempo.

Além de Fonseca, participaram da reunião na última quarta-feira, em São Paulo, a vereadora Sandra Cunha (MDB), o deputado estadual Jorge Caruso (MDB), o vice-prefeito Paulo Scamilla (MDB) e o chefe de gabinete, Sávio Rocha.

"Com a chegada do Poupatempo em Cruzeiro, vários municípios serão beneficiados, trazendo mais agilidade e comodidade aos moradores do Vale Histórico. Serão oito cidades e aproximadamente 150 mil habitantes que poderão ter à disposição os serviços que o Poupatempo oferece", frisou Gabriel.

Uma equipe da Prodesp visitará a Cruzeiro em até vinte dias para realizar os estudos técnicos de viabilidade para a devida instalação da unidade.

O Poupatempo será instalado no antigo prédio do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que atualmente está sob a gestão da Prefeitura, para que se inicie o projeto de unificação de todos os serviços em um único espaço (municipais, estaduais ou federais). Ainda não foram divulgados os valores do investimento e do prazo para o início do atendimento na unidade, informações que devem ser confirmadas após a visita técnica da Prodesp.

IPTU – A Prefeitura informou que o lançamento e cobrança das alterações de áreas construídas, identificadas pelo trabalho de geoprocessamento realizado não serão incluídas no cálculo do IPTU neste primeiro semestre. A decisão foi baseada na atual situação econômica da cidade, e também devido a pandemia da Covid-19.

"A gente tem essa preocupação, essa sensibilidade de ao mesmo tempo que a gente tem que fazer a gestão tributária de forma correta, de forma responsável. Temos sobre um outro ponto de vista toda a questão econômica da pandemia, do poder financeiro diminuído das pessoas nesses últimos 12 meses", destacou o prefeito.

As notificações estão sendo entregues e o morador que não concordar com os cálculos, poderá contestar as informações até dia 31 de maio, na secretaria de Obras, localizada à rua Capitão Neco, nº 18, no Centro.

Dutra tem redução no pedágio e concessão prorrogada

Queda no preço da tarifa varia de R$ 0,20 até R$ 1; concessionária tem contrato ampliado para gestão de mais um ano

Da Redação
RMVale

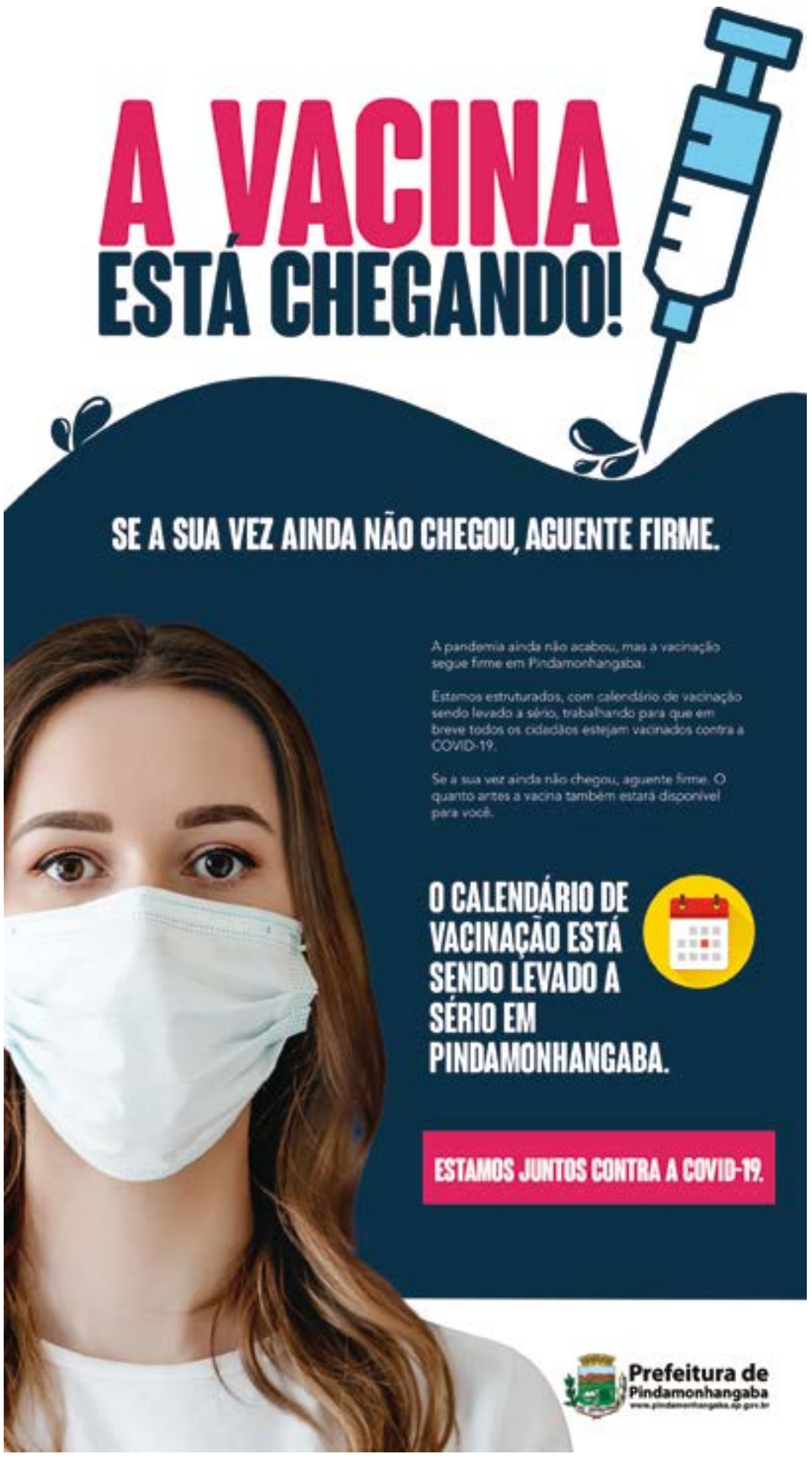
Após anunciar a prorrogação do contrato de concessão da rodovia Presidente Dutra, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) confirmou, na última quarta-feira (24), a redução dos valores das tarifas de sete praças de pedágio, sendo duas na RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte). A diminuição do imposto entrará em vigor a partir do próximo sábado (7).

Na noite da última terça-feira (22), a direção da ANTT divulgou a extensão do contrato, por um ano, com a concessionária CCR, que administra a Via Dutra há 25 anos. O acordo documental entre as partes venceria no próximo domingo (28).

Segundo o órgão federal regulador, a prorrogação foi motivada pela necessidade de não se interromper a prestação de serviços aos usuários da rodovia, até que o vencedor da nova licitação, que deverá ser realizada até o fim do ano, assuma a gestão da estrada que liga São Paulo ao Rio de Janeiro.

Na manhã da última quarta-feira (23), a ANTT aprovou a redução dos valores do pedágio na Via-Dutra. As quedas variam de R$ 0,20 até R$ 1.

Segundo a CCR, a principal diminuição ocorrerá nas praças do distrito de Moreira César, em Pindamonhangaba, Itatiaia-RJ e Seropédica-RJ, passando de R$ 15,20 para R$ 14,20.

No pedágio de Jacareí, a tarifa cairá de R$ 6,70 para R$ 6,20. Nos trechos de Arujá e Guararema, os valores reduzirão de R$ 3,70 para R$ 3,50.

Segundo a ANTT, o reajuste foi possível graças à variação anual do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).